

AVALIAÇÃO FOTOGRÁFICA DE CICATRIZAÇÃO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS APÓS EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES (APOIO UNIP)

Alunos: Bruna Letícia Signorini e Ademar Delfino de Moura Neto

Orientador: Prof. Hélio de Jesus Kiyochi Júnior

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Pacientes portadores de diabetes possuem uma maior propensão a possuir um déficit na cicatrização em exodontias de terceiros molares. A reparação tecidual de pacientes diabéticos é, em geral, mais lenta e dolorosa e esse problema sistêmico se relaciona com a sua perfusão tecidual, principalmente em exodontias de terceiro molar. Logo, os portadores dessa patologia podem sofrer com edema e possíveis infecções no pós-operatório por conta da dificuldade de união das paredes remanescentes. O objetivo desse trabalho foi o de avaliar a cicatrização após a exodontia de terceiros molares em pacientes sistemicamente comprometidos por diabetes que foram atendidos na clínica de cirurgia da Faculdade de Odontologia da Universidade Paulista – UNIP. O presente projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista sob o parecer número 5.069.683. Foram selecionados 10 pacientes com diabetes e 10 pacientes sem comorbidades, de ambos os sexos, da clínica de cirurgia da Faculdade de Odontologia da Universidade Paulista. Os pacientes de ambos os grupos tiveram a ferida cirúrgica fotografada nos períodos de 7, 14, 30 e 60 dias e a cicatrização foi comparada entre os dois grupos. Embora não se tenha obtido a quantidade necessária de dados para o envio à análise estatística, é esperado que os pacientes portadores de diabetes mellitus tenham uma maior propensão a possuir um déficit na cicatrização após exodontias de terceiros molares.